



## SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

### PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA: VIVÊNCIA QUE GERA RESULTADOS

Naiara Monique de Vasconcelos Matias<sup>1</sup>; Rosa Maria Elias<sup>2,3</sup>; Luciana Marques da Silva.<sup>2,3</sup>; Cleo Borges<sup>2,4</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG, <sup>2</sup>Docente do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG, <sup>3</sup>Hospital de Câncer de Mato Grosso, <sup>4</sup>Médico da Família e Comunidade.

**Introdução:** O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) corresponde a um sistema que agrega, armazena e processa informações relativas à Atenção Básica (AB). Esses dados são obtidos pela Estratégia da Saúde da Família (ESF) em suas atividades nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) através do cadastramento, acompanhamento domiciliar, registro de atividades, procedimentos e notificações das pessoas adscritas nos territórios das Equipes de Atenção Básica (EAB). Este cadastro faz parte de um Programa de Interação Comunitária (PIC) que insere os estudantes do primeiro semestre do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG) no ambiente da Atenção Primária à Saúde (APS) com idas às UBS do município. **Objetivo:** Abordar os dados coletados pelo grupo 4 do PIC, da Equipe 14 do PSF Manga Profa. Maria Binoca da Costa, durante as atividades curriculares 2013/2. Esta UBS localiza-se no bairro Manga e faz a cobertura de parte do loteamento Construmat. **Metodologia:** Os alunos realizaram visitas quinzenais e foram cadastradas cinco famílias, através do preenchimento da "Ficha A" que consta de patologia, ocupação, alfabetização, condições de moradia, saneamento, meios de comunicação e transporte. Para as visitas, os alunos são divididos em grupos de seis alunos, cada qual possui um preceptor (médico ou enfermeiro) e também contam com o auxílio dos ACS da ESF que juntos compõem uma EAB responsável por parte da cobertura total da UBS. **Resultados:** Houveram um total de 20 indivíduos, sendo 9 homens ( $\geq 15$  anos; média das idades: 46,33 anos), 8 mulheres ( $\geq 15$  anos; 50,63 anos,) e 3 indivíduos  $\leq 14$  anos (2 meninas e 1 menino). Em geral, 100% das famílias moram em casa de tijolo/adobe e têm acesso à energia elétrica, lixo coletado, abastecimento de água, destino de fezes e urinas para o sistema de esgoto geral. Quanto a comunicação, 80% foi a televisão, 20% internet e no transporte, tem-se ônibus e carro com 40% e táxi 20%. No estudo dos indivíduos  $\geq 15$  anos, observou-se 82% alfabetizados; entre as patologias estão: diabetes (4 casos; 50%-do lar/aposentado e 50%-publicitário; média das idades: 56 anos); hipertensão arterial (4 casos; 75%-do lar/aposentado e 25%-publicitário; 70,5 anos); osteoporose (2 casos; 100% do lar/aposentado; 68 anos); doença pulmonar obstrutiva crônica (1 caso; 100% do lar/aposentado; 61 anos); insuficiência cardíaca congestiva (1 caso; 100%-do lar/aposentado; 75 anos); gota (1 caso; 100%-do lar/aposentado; 68 anos); e acidente vascular cerebral (1 caso; 100% - do lar/aposentado). Na pesquisa dos indivíduos  $\leq 14$  anos, 100% frequentam a escola e são estudantes. **Conclusão:** O cadastramento das famílias proporciona dados mínimos para o diagnóstico de saúde da comunidade, das intervenções realizadas pela EAB e os resultados sócio-sanitários alcançados. A inserção dessas informações e sua atualização é de grande valia para o Ministério da Saúde, visto que a tomada de decisões dá-se a partir desse banco de dados, o que requer fidedignidade por parte dos profissionais envolvidos.

Palavras-chave: Programa de Interação Comunitária; Ficha A; Sistema de Informação da Atenção Básica.